

 PMMS	PATRULHAMENTO MOTOCICLISTICO	PROCESSO: 2.01
		PADRÃO: 2.01.02
		ESTABELECIDO EM: 20/06/2013
NOME DO PROCEDIMENTO: Abordagem a transeunte(s) com três Policiais Militares e três motocicletas. RESPONSÁVEL: Equipe Policial militar.		REVISADO EM: 28/01/2020
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar a(s) pessoa (s) em atitude(s) suspeita(s) 2. Comando verbal para que a(s) pessoa(s) suspeita(s) se submeta(m) à abordagem. 3. Aproximação à(s) pessoa(s) a ser (em) abordada(s). 4. Comando verbal emanado pelos policiais militares a fim de estabelecer o contato e o controle da(s) pessoa(s) abordada(s). 5. Posicionamento das motocicletas em relação à via pública. 6. Segurança periférica, dos abordados e da equipe. 7. Local da abordagem. 8. Busca pessoal ao(s) abordado(s) e, caso haja, pertence(s) e objeto(s) que tragam consigo. 9. Prisão e condução da(s) pessoa(s) no caso de confirmação de ilicitude. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. O integrante da equipe que visualizar os indivíduos em atitude suspeita emite um sinal de alerta aos demais. 2. A equipe policial se aproxima dos indivíduos suspeitos, o 1º homem (comandante da equipe) liga os sinais luminosos e emite um alerta aos abordados, depois saca a sua arma na posição 4 e verbaliza através de um comando de voz firme, alto e claro para que os abordados assumam a posição de busca pessoal “de costas e com as mãos atrás da cabeça”. (fig. 01) 3. Após a verbalização do 1º homem, o 2º homem desmonta da motocicleta tomando a posição de segurança ao lado direito do comandante, saca sua arma na posição 4 e o 3º homem desmonta e mantém-se a retaguarda fazendo a segurança periférica de todos com a arma na posição 3. (fig. 02) 		

4. Feito o desembarque pela equipe o comandante guarda sua arma no coldre e desmonta da motocicleta. (fig. 03)
5. Realizado o desembarque o comandante retorna a sacar sua arma na posição 4 e se posiciona a esquerda da equipe, formando assim a posição leque de abordagem. (fig. 04)
6. O 2º homem aproxima-se do(s) abordado(s), se forem mais de um, este deverá trazer a retaguarda o abordado para realizar a busca pessoal, em seguida colocá-lo na posição inicial e trazer a retaguarda o próximo, após terminar a busca pessoal deverá informar ao comandante da equipe. (fig. 05)
7. Após ser finalizada a busca pessoal o 1º homem ordenará que os abordados tomem uma posição lateralizada com a via, na calçada ou o mais próximo da guia para que desobstrua a rua e traga mais segurança aos abordados e a equipe. (fig. 06)
8. O 3º homem então irá posicionar as motocicletas na guia, recolher os capacetes dos outros policiais, e permanecer a retaguarda da abordagem e da equipe, fazendo a segurança periférica e impedindo que outros transeuntes entrem na abordagem. (fig. 07)
9. O 1º homem solicitará aos abordados seus documentos e/ou identificações e o 2º homem realizará toda a checagem junto aos CIOPS/COPOM ou em seu smartphone. (fig. 08)
10. Durante a checagem do(s) abordado(s), o 1º Homem aproxima um dos abordados e o entrevista, posteriormente fazendo o mesmo com os outros abordados (se houver), confrontando as informações de ambos.
11. Encerrados todos os procedimentos de checagem dos abordados, e estando tudo sem alteração, o 1º homem reúne os abordados e entrega os documentos, informando-os da necessidade da abordagem, liberando-os em seguida;
12. Neste tipo de abordagem não é necessário aguardar os abordados se retirarem tendo em vista que os abordados não estão motorizados;
13. Toda a equipe retorna às suas motos, funcionando-as.

POSSIBILIDADES DE ERRO
<ol style="list-style-type: none"> 1. Os componentes da Guarnição posicionarem de forma inadequada no momento da abordagem. 2. O(s) abordado(s) deliberadamente desobedeceram às ordens emanadas. 3. Os componentes da guarnição confundirem suas atribuições, agindo de forma descoordenada. 4. 3º Homem não sinalizar de forma correta a abordagem, podendo ocasionar acidentes.
RESULTADOS ESPERADOS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Que a abordagem se dê em condições de segurança, para a equipe, para terceiros não envolvidos e para os abordados. 2. Que o local onde se dê a abordagem seja seguro para a equipe, para terceiros e para os abordados. 3. Que a equipe esteja bem posicionada e em condições de revidar injusta agressão dos abordados ou de terceiros; 4. Que o(s) abordado(s) compreendam a real necessidade da ação policial.
AÇÕES CORRETIVAS
<ol style="list-style-type: none"> 1. Caso a(s) pessoa(s) em atitude(s) suspeita(s) não queira(m) submeter-se à busca pessoal, procurar, primeiramente, alertá-la(s) sobre as consequências da desobediência à ordem legal. Persistindo-se a desobediência, agir com superioridade numérica, acionando apoio se preciso for, isolando-a(s) dos demais e usar os meios necessários e moderados para compeli-la(s) ao cumprimento da determinação legal. 2. Caso haja reação por parte da(s) pessoa(s) abordada(s), a ação policial deve ser proporcional a ela. 3. Se o policial que executa a busca pessoal entrar na linha de tiro do policial cobertura, este deverá alertar o companheiro para que corrija seu posicionamento, dizendo: "Linha de tiro". 4. A equipe policial deve primar sempre pela segurança, procurando abrigar-se (visto que as viaturas motos aumentam a exposição do operador) para contrapor uma eventual ameaça.

5. A equipe que patrulhar em motocicleta deve solicitar apoio sempre que possível em abordagens e atendimento de ocorrências.	
REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES	
1. BRASIL, Constituição Federativa do Brasil. 2. BRASIL, Código de Processo Penal DECRETO-LEI Nº 3689, 03/10/1941 3. BRASIL, Código Tributário Nacional LEI Nº 5172, 25/10/1966 4. BRASIL, Código de Trânsito Brasileiro LEI Nº 9503, 25/09/1997 5. Polícia Militar do Estado de Goiás. Procedimento Operacional Padrão do Grupo de Intervenção Rápida Ostensiva – GIRO BPMCHOQUE. Goiânia, GO. 2007.	
ELABORADOR:	APROVADO:
ROSALINO LOUEIRA - TEN CEL QOPM EZEQUIEL MARTINS DOS SANTOS- TEN CEL QOPM EDSON FURTADO DE OLIVEIRA - MAJ QOPM	Comandante-Geral da PMMS
REVISADO POR:	APROVADO:
RENATO BAMBIL IMAI – CAP QOPM MAYCON POSTAL – CAP QOPM JOSÉ MANOEL FERREIRA DE MELO – 2º SGT QPPM JULIO CEZAR BARBOSA CORDEIRO – CB QPPM ELTON DE MATOS ALVES – CB QPPM LUCAS DA SILVA ALVES – SD QPPM	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS NECESSÁRIOS	
1. O 1º homem é o comandante da equipe: Em patrulhamento sua motocicleta fica à frente e à esquerda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e para lateral esquerda. É o responsável pelo comando, coordenação e controle da equipe.	

A ele cabe toda Responsabilidade pelas ocorrências, assessorado pelos demais. No patrulhamento, é quem determina o itinerário e os locais a serem patrulhados. Nos deslocamentos para locais de ocorrências, cabe a ele fazer uma breve parada e decidir com auxílio dos integrantes da equipe o melhor e mais rápido itinerário a ser percorrido.

Na abordagem é o responsável pela comunicação com os abordados.

2. O 2º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica do lado direito da motocicleta do 1º homem, devendo priorizar seu campo de patrulhamento à frente e lateral direita. Nas abordagens, é o encarregado pela busca pessoal, revista em veículos e estacionamento das motos da equipe, quando as mesmas estiverem atrapalhando o fluxo de veículos.

É o responsável pela consulta, junto ao CIOPS/COPOM ou em Smartphone, de nomes, documentos, antecedentes criminais e placas.

3. O 3º homem:

Em patrulhamento sua motocicleta fica à retaguarda, devendo priorizar seu campo de patrulhamento na lateral direita e esquerda e com auxílio dos retrovisores, na retaguarda.

É o responsável pela segurança periférica da equipe durante as abordagens, incluindo trânsito, transeuntes e possíveis interferências de terceiros que venham em apoio aos Abordados.

É o responsável pelas motocicletas da equipe e segurança externa nos locais de ocorrências.

É o primeiro a descer da moto no momento da abordagem, voltando-se rapidamente para a retaguarda para bloquear o trânsito.

Nos semáforos e nos cruzamentos onde seja necessário parar, sua motocicleta fica em um ângulo de 45º graus com a via.



**Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS**

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100



figura 03



figura 04

**Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS**

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100



figura 05



figura 06

**Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS**

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100



**Comando- Geral da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul
PM-3/PMMS**

Rua Desembargador Leão Neto do Carmo, 1.203, Parque dos Poderes – Campo Grande/MS - CEP 79.037-100